

¿A geografia? Oventik  
¿O calendário? 29 de julho de 2016  
**EXÉRCITO ZAPATISTA DE LIBERAÇÃO NACIONAL**

**MÉXICO**, Julho 17 de 2016

A@s Artistas participantes no **CompArte**:

À Sexta Nacional e Internacional:

Irmaos e irmãs:

Companheiras, companheiros e companheiras:

Recebam nossas saudações. Escrevemos para comunicar-lhes o seguinte:

Queremos de alguma forma fazer-lhes saber e sentir, a tod@s @s artistas que se comprometeram a participar no **CompArte**, não só nossa admiração e respeito. Também, e sobretudo, nossa convicção de que as sombrias horas atuais - e as que virão - requerem do seu fazer e criatividade para encontrar o caminho que, como humanidade, queremos, precisamos e merecemos.

E quando falamos de horas sombrias, não só nos referimos ao horror que salta e destrói em qualquer ponto da já combalida geografia mundial. Também ao mercantilismo político e econômico que, sem se importar com as mortes e com as desgraças, se lança sobre os cadáveres ainda mornos das vítimas, e tenta tirar lucro e vantagem.

Se a máquina impõe esta lógica perversa em que cada dor não causa indignação mas insensibiliza, talvez as artes possam ser as que relembrem à humanidade que a pessoa não só destrói e mata, impõe e avassala, despreza e esquece; a pessoa também é capaz de criar, libertar e criar memória. Não é verdade que inclusive nas criações artísticas mais frágeis e pungentes, palpitam a vida e a liberdade?

Pensamos, sentimos, acreditamos, como zapatistas que somos, que que bom que existem artistas que saberão tirar uma luz de humanidade das profundezas do calendário mais sombrio.

Porque se não for agora, então quando?

Não queremos fazer vocês sentirem que devem algo a alguém; nem submissão, nem seguimento, nem incondicionalidade. Não procuramos seus votos nem seus vetos. Só queremos dizer-lhes que, nesse mundo que conseguimos vislumbrar do posto do vigilante, estamos olhando para vocês. Ou melhor, estamos olhando suas criações.

Assim pensamos. No entanto, vemos que nossas ideias e sentimentos não conseguem ser cobertas sequer com estas palavras.

É por isso que as zapatistas, os zapatistas, insistimos silenciosamente num novo esforço que agora queremos comunicar a vocês:

Queremos cumprimentá-los e homenageá-los como o que são. Não como militantes das causas que com diferentes cores e símbolos povoam o mundo. Mas sim como o passo em que adivinhamos um amanhã mais humano, mais digno, melhor.

Nós as zapatistas, os zapatistas, não olhamos para cima.

Apenas diante das ciências e das artes é que levantamos nossos olhos, abrimos nossos ouvidos. Não são o terror e a obediência os que levantam nosso olhar. É o assombro do conhecimento, é a maravilha das artes.

Por isso nos organizamos para apresentar-lhes uma versão muito resumida do que tem sido nosso trabalho para o **CompArte**. Isto com o único objetivo de tentar transmitir a vocês a grandeza que vocês representam para nós, zapatistas.

Sabemos que @s compas da Sexta e parte da comunidade artística de Chiapas, com o compromisso sempre atuante d@s compas do CIDECI, continuaram com a organização do **CompArte** no CIDECI, para ser comemorado no seu local, nos dias 23 a 30 de julho de 2016. Esperamos sinceramente que a comemoração seja tão brilhante como é seu fazer artístico e que, nestes calendários de sombria desesperança, nesse canto do mundo respire-se outro ar e não seja a noite de cima que governe. Que, embora seja na fugacidade de uma peça musical, um traço de pintura, um passo de dança, um fotograma, uma linha de diálogo, um verso, ou seja o que for, seja derrotada a hora do policial, e pelo menos por um segundo se respire a possibilidade de outro mundo.

Então, aproveitando que alguns, algumas (não tod@s certamente) estarão criando no CIDECI nessas datas, queremos convidá-las, convidá-los, convidá-loas, a participantes e assistentes, ao caracol de Oventik no dia 29 de julho de 2016. A partir das 10h e até pelo menos as 19h (hora nacional) estaremos apresentando teatro, dança, música, poesia, pintura, pensamentos e talvez até adivinhações. Embora só será uma pequena parte do que se preparou nas cidades para o **CompArte**, estarão presentes os 5 caracóis que compõem os povos zapatistas tzotziles, choles, tzeltales, tojolabales, zoques, mames e mestiços. Ainda com a prontidão, @s compas zapatistas têm se preparado para comemorar, em honra a vocês, a vida e a liberdade.

Não será mais tudo o que preparamos de nossa parte, mas será algo não menor: um presente que queremos fazer-lhes. De repente vocês gostam, de repente não. Mas temos certeza de que encontrarão aqui sons, cores, luzes e sombras que não têm mais aspiração que fazer-lhes escutar, olhar e sentir o agradecimento com que lhes abraçamos.

@s artistas zapatistas realizam sua apresentação o dia 29 de julho e no dia 30 voltam às suas comunidades. A não ser que alguém @s convide para estarem no

último dia de festival **CompArte** no CIDECI. Nesse caso, farão uma parada no CIDECI para aprender algo de vocês.

Então, já sabem:

A geografia? O caracol de Oventik.

O calendário? 29 de julho de 2016, das 10h até 19h.

Talvez chova, talvez não. Talvez faça frio, talvez não. Mas aqui estamos, aqui estaremos.

Porque este canto do mundo, onde temos que resistir e lutar, é só nossa casa temporária.

Nossa casa grande, amanhã e nos sonhos, tem sido, é e será o mundo que, com @s outr@s criaremos.

Aqui esperamos por vocês.

Na verdade, sempre estamos esperando por vocês.

E, mesmo que não possam chegar, recebam nosso melhor abraço, o que lhes damos.

Desde as montanhas do Sudeste Mexicano.

Subcomandante Insurgente Moisés

Subcomandante Insurgente Galeano.

Chiapas, México. Julho 17 de 2016.

Tradução: María Gabriela Gómez/Latitudes Latinas.